

## **PROMOÇÃO DA SAÚDE NA DOCÊNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA REALIZADA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS\***

**Julio Cesar Costa<sup>1</sup>**

*juliocosta92@email.com*

**Claudia Teresa Souza<sup>1</sup>**

*claudia.souza@ini.fiocruz.br*

**Rosa Malena Carvalho<sup>2</sup>**

*rosamalena@id.uff.br*

**<sup>1</sup>Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ)**

**<sup>2</sup>Universidade Federal Fluminense (UFF)**

### **RESUMO**

O objetivo deste estudo foi conhecer como os professores de Educação Física vem desenvolvendo suas aulas em torno da Promoção da Saúde na Educação de Jovens e Adultos (EJA). A pesquisa adotou como estratégia a entrevista individual com 10 professores, e utilizou como instrumento de análise de dados a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados apontam que o discurso biologicista possui um peso considerável nas reflexões de saúde, assim como nas abordagens com esta temática na EJA.

### **PALAVRAS-CHAVE**

*Educação Física; Promoção da Saúde; Educação Permanente*

## **INTRODUÇÃO**

A Promoção da Saúde (PS) hoje pode ser entendida como um novo projeto para se pensar a saúde e a educação pública. Pela Organização Mundial da Saúde, o ideário da PS vem, desde os anos 70, tendo crescente influência nas políticas públicas, nas produções teórico-conceituais e nas práticas profissionais, inclusive no que se refere à educação em saúde. As iniciativas de PS apresentam caráter multifacetado, tanto em sua definição como nas práticas que são consideradas do seu âmbito.

\* O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização



Essa multiplicidade trouxe para o campo da Educação Física (EF) entendimentos distintos que levaram ao surgimento de duas grandes correntes de pensamento dessa temática no trabalho pedagógico da EF no espaço escolar: uma pelo desenvolvimento da aptidão física (*fitness*) e a outra pelo desenvolvimento da cultura corporal (FARINATTI; FERREIRA, 2006).

A primeira, baseada fortemente nos estudos epidemiológicos e biológicos, a PS é pensada a partir do desenvolvimento da aptidão física (*fitness*) pela atividade física. A reflexão gira em torno do aumento dos perigos que as condições de vida urbana têm levado à saúde (transição epidemiológica), principalmente no que se refere à pandemia de doenças crônicas não transmissíveis, como: o sedentarismo e a obesidade. Nesse processo de “adoecimento urbano”, a corrente *fitness* defende que cabe à EF escolar desenvolver a aptidão física dos alunos pela atividade física, alcançando as alterações biológicas necessárias para garantir a saúde.

Já a segunda corrente, pelo paradigma crítico da PS, considera a influência dos aspectos multifatoriais (social, econômico, político, ambiental e cultural) para pensar suas questões e, que a EF, pela cultura corporal, deve investir no desenvolvimento das práticas corporais pelo pensamento crítico, articulando-as com análise dos problemas contemporâneos de saúde, como: as iniquidades sociais refletidas na violência e poluição urbana; a valorização social da prática corporal pelo mercado e pela mídia, através de questões como estética, aptidão e rendimentos físicos, dentre outros. Essa corrente entende que a EF escolar pode contribuir na produção de modos de vida saudáveis e em atitudes promotoras de saúde, ampliando o olhar para os aspectos multifatoriais da saúde, pelo o incentivo à melhoria dos espaços públicos e pela valorização da cultura local (BRASIL, 2014).

Ao aproximar essas ideias da Educação de Jovens e Adultos (EJA), uma modalidade da educação com características e funções específicas (BRASIL, 2000), o que se problematiza é a relação pedagógica dessas perspectivas com os objetivos educacionais da EJA. O que significa pensar nas classes populares, pois são alunos que têm como marca social a pobreza, uma vida de trabalho duro e luta por melhores condições de vida. Questões que vão além de suas vontades e decisões individuais e que veem nas instituições escolares novas possibilidades de vida, trabalho e autonomia.

Essa pesquisa partiu do entendimento de que, ao se eleger a perspectiva da aptidão física, com valorização estritamente epidemiológica e biomédica da atividade física, desconsidera-se a construção social e histórica dos conteúdos escolares, assim como as particularidades da trajetória social e cultural dos alunos. Portanto, constrói-se uma prática pedagógica não histórica, sob as bases de que o exercício, por si só, é responsável pelo *status* de saúde individual. Imputa-se aos alunos a necessidade da prática de exercício físico para a conquista da saúde, mas não se considera a falta do setor público nas políticas saudáveis. O que contribui para a culpabilização das vítimas e desresponsabilização do Estado.

Portanto, repensar a saúde não como ausência de doenças, mas como um processo dinâmico, resultante das condições de vida, significa perceber que ensinar o que é saudável só se torna transformador quando se têm as condições temporais e materiais para se concretizar tais escolhas. Diante disto, esta pesquisa considera que a corrente que propõe a reflexão sobre a cultura corporal, para pensar a PS numa perspectiva ampliada, se aproxima mais da função do escolar.

Frente a essas urgências, investigamos como os professores de EF, atuantes na EJA, se apropriam da temática de PS. O objetivo foi conhecer como esses professores desenvolvem suas aulas em torno dessa temática.

## METODOLOGIA

Pela abordagem qualitativa, realizou-se em curso de extensão oferecido pelo Instituto de EF da Universidade Federal Fluminense, localizado no Estado do Rio de Janeiro. A escolha do referido curso deu-se por verificarmos características que o destacam em relação a outros cursos de formação continuada, como ser um curso comprometido em dar visibilidade às questões da EF no contexto da EJA.



O grupo de informantes da pesquisa foi constituído por amostragem não aleatória, não probabilística (PEREIRA, 2008): 10 professores licenciados em EF, inscritos nesse curso e que atuam na EJA. Na entrevista, perguntas semiestruturadas, permitindo explanação livre dos sujeitos em relação aos tópicos, com as respostas não condicionadas a uma padronização de alternativas. As falas dos entrevistados foram gravadas e transcritas na íntegra, para tabulação dos dados de cada pergunta do roteiro, o qual contemplou questões relativas ao nível e ao ano de formação: graduação, pós-graduação (e áreas de titulação); tempo de atuação na EJA; percepção sobre o conceito de PS; possibilidades pedagógicas com esta temática nas aulas de EF na EJA.

Para a análise de dados, utilizamos a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC), organizando e tabulando os dados obtidos, trazendo os discursos individuais, extraindo as expressões-chave e ideias centrais para, ao final, trazer o pensamento síntese de uma coletividade (LEFÉVRE; LEFÉVRE, 2003).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Sobre os entrevistados: 60% foram do sexo feminino; 70% são pós-graduados (71,4% são especialistas na área escolar e 28,6% na área da saúde); o tempo de atuação na EJA variou entre 11 meses e 09 anos. A partir da construção do DSC, criamos categorias, analisadas e apresentadas a seguir:

### **Percepções sobre a PS**

DSC: Eu acho que a PS está relacionada à qualidade de vida, promover saúde é você ter um estilo de vida saudável, ter o hábito de uma boa alimentação, boas horas de sono, fazer atividade física regularmente, ter momentos de lazer, todas essas coisas para alcançar um bem-estar.

No discurso acima, a categoria mais frequente foi “Ter um estilo de vida saudável” (80,0%). O que revela como a PS está fortemente atrelada a questões comportamentais, focalizando-a à esfera individual, principalmente pelos estilos de vida.

Isolada das influências econômicas, políticas e culturais, reproduz uma concepção construída pelo Paradigma Comportamental de PS que predominou nos primeiros cenários deste movimento, a partir da década de 1970, principalmente com os relatórios Lalonde e Health People 1979, cuja ênfase está nos estilos de vida como resposta para diminuir os fatores de risco relacionados à saúde (FARINATTI; FERREIRA, 2006).

Assim, o entendimento sobre a PS é definido pela busca da conservação ou expansão da vitalidade, decorrentes de atividades e hábitos cotidianos que são afetados pelas escolhas a partir do que é biologicamente saudável.

### **Possibilidades com a PS no ensino da EJA**

DSC: Acredito que podemos contribuir trazendo informações para os alunos através de palestras ou projetos em parceria de outros profissionais da saúde para tratar de temas importantes, como: obesidade, hipertensão, diabetes; apresentar dados e estatísticas aos alunos, montar feiras de saúde na escola para verificar a pressão, IMC; trabalhar a importância da alimentação saudável, mostrar os benefícios de se fazer atividade física regularmente, em sua casa ou em seu trabalho, pois são práticas simples e possíveis de se fazer; então acredito que podemos contribuir por aí, em coisas assim.

Neste DSC, 70% dos entrevistados apontaram para a categoria “Ênfase nos estilos de vida e fatores de risco” como possibilidade de trabalhar com a PS na EJA. As estratégias de PS estão pautadas em questões estritamente comportamentais, remetendo as possibilidades pedagógicas aos fatores de riscos provenientes dos estilos de vida. Ou seja, o indivíduo desinformado é visto como o problema e, o acesso à informação para a mudança do seu estilo de vida é apontado como solução.



Outro ponto é a defesa do acesso a conhecimentos da área biomédica. No DSC, a abordagem interdisciplinar é sugerida através de palestras com outros “profissionais de saúde”, mostrando a dificuldade em ir além dos conhecimentos da esfera biológica e, ao mesmo tempo, o desconhecimento da abordagem interdisciplinar da PS para formar uma integração com as dimensões culturais do aluno.

Nos conteúdos da EF, o DSC faz referência apenas ao caráter laboral, biológico e funcional da atividade física, com modelo de ação pedagógico tradicional, prescritivo e individualizado típico da corrente da aptidão física, em detrimento de uma prática pedagógica que desenvolva a PS na perspectiva da cultura corporal com caráter mais lúdico, de modo que a produção de bem-estar seja estabelecida também pela criação de novas relações (COLETIVO DE AUTORES, 1992).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os DSCs permitiu conhecer como os professores de EF, atuantes na EJA, vêm desenvolvendo suas aulas em torno da temática de PS. Percebeu-se que a discussão da temática de PS necessita ampliação do olhar, pois a maioria apresentou uma ideia pautada numa perspectiva individualizante e biomédica. Com isso, o discurso coletivo expressou perspectiva que não contribui para um entendimento crítico e ampliado dos alunos para as questões da PS.

Os resultados sinalizam ser fundamental a formação inicial e continuada do professor de EF para atuação com o tema da PS no contexto escolar, em particular no da EJA.

## PROMOTION OF HEALTH IN PHYSICAL EDUCATION TEACHING CONDUCTED IN EDUCATION OF YOUTH AND ADULTS

### ABSTRACT

The aim of this study was to know how the Physical Education teachers, have been developing their classes around the theme of Health Promotion in the context of Youth and Adult Education (YAE). The research adopted as strategy ten individual interviews with teachers and used as a tool of analysis the technical discourse of the collective subject. The results presented point out that the biological discourse having a considerable weight in reflections on health, as well as in the teaching approaches with this theme in this modality of education.

**KEYWORDS:** *Physical Education; Health Promotion; Education Continuing.*

## PROMOCIÓN DE LA SALUD EN LA DOCENCIA DE LA EDUCACIÓN FÍSICA LOGRADA EN LA EDUCACIÓN DE JÓVENES Y ADULTOS

### RESUMEN

El objetivo de este estudio fue conocer cómo los profesores de Educación Física vienen desarrollando sus clases en torno a la temática de Promoción de la Salud en la Educación de Jóvenes y Adultos (EJA). La investigación adoptó como estrategia la entrevista individual con 10 profesores, y utilizó la técnica del Discurso del Sujeto Colectivo como instrumento de análisis de datos. Los resultados apuntan que el discurso biologicista continúa teniendo un peso considerable en las reflexiones de salud, así como en los abordajes con esta temática en la EJA.

**PALABRAS CLAVES:** *Educación Física; Promoción de la Salud; Educación Continua.*



## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Parecer CEB nº. 11/2000. *Diretrizes Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos*. Brasília: MEC, 2000. Disponível em: < [http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer\\_11\\_2000.pdf](http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/eja/legislacao/parecer_11_2000.pdf)>. Acesso em: 21 out. 2018.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino da Educação Física*. São Paulo: Cortez, 1992.
- FARINATTI, P.T.V.; FERREIRA, M.S. *Saúde, Promoção da Saúde e Atividade Física: conceitos, princípios e aplicações*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2006.
- LEFÈVRE, F.; LEFÈVRE, A.M.C. *O discurso do sujeito coletivo: Um novo enfoque em pesquisa qualitativa (Desdobramentos)*. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2003. 256 p.
- PEREIRA, M.G. Seleção dos participantes para o estudo. In: PEREIRA, MG. *Epidemiologia: Teoria e Prática*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. p. 338- 357.

